

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 19-12-2022.

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Bruna Rodrigues, Comandante Nádia, Daiana Santos, Fernanda Barth, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Mauro Pinheiro, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: Requerimento de retirada de tramitação, formulado por Jessé Sangalli, do Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/22 (Processo nº 0011/22) de sua autoria; Projeto de Lei do Legislativo nº 434/22 (Processo nº 0895/22), de autoria de Psicóloga Tanise Sabino; Projeto de Resolução nº 068/22 (Processo nº 0806/22), de autoria de Mônica Leal; e Projeto de Resolução nº 075/22 (Processo nº 0900/22). A seguir, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Johnny Bertoletti Racic, Presidente da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre - AIAMU, tratando sobre resultados da Receita Municipal. Após, nos termos do artigo 206 do Regimento, Pedro Ruas pronunciou-se. Foi apregoado Requerimento firmado por Kaká D'Ávila solicitando Licença para Tratamento de Saúde do dia dezenove ao dia vinte e dois do corrente. Foi apregoada declaração firmada por Gilson Padeiro, informando o impedimento dos suplentes Conselheiro Marcelo e Helen dos Santos Machado Calleya em exercerem a vereança, em substituição, no período mencionado. Foi empossado na vereança o suplente Pai Ricardo d'Oxum às quatorze horas e trinta e nove minutos, o qual integrará a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana - CEDECONDH. Idenir Cecchim deferiu Requerimento verbal formulado por João Bosco Vaz solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em prosseguimento, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, hoje destinado a assinalar o transcurso dos 150 anos do Clube Floresta Aurora, nos termos do Requerimento nº 126/22 (Processo nº 0616/22), de autoria de João Bosco Vaz. Compuseram a Mesa: Gilmar Afrausino, que agradeceu a homenagem, José Flávio Rocha Silveira e Maria Eunice da Silva, respectivamente, Presidente, Presidente de Honra e Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Floresta Aurora. Em Comunicações, pronunciaram-se João Bosco Vaz, Pedro Ruas e Lourdes Sprenger. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e cinquenta e oito minutos às quatorze horas e cinquenta e nove minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por

Airto Ferronato e Aldacir Oliboni solicitando o adiamento do Grande Expediente. Em Comunicação de Líder, pronunciaram-se Aldacir Oliboni e Airto Ferronato. Em Pauta, Discussão Preliminar, esteve, em 1ª Sessão: os Projetos de Lei do Executivo nºs 040 e 041/22; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 114/21 e 415/22; e os Projetos de Resolução nºs 063 e 069/22. Às quinze horas e quinze minutos, por acordo de líderes, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por João Bosco Vaz e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde. Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre – Aiamu, que tratará de assunto relativo aos resultados da Receita Municipal. O Sr, Johnny Bertoletti Racic, presidente da entidade, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. JOHNNY BERTOLETTI RACIC: Boa tarde, prezados vereadores e vereadoras. Ao cumprimentar o nosso querido Presidente Idenir Cecchim, cumprimentamos todas as vereadoras, os vereadores; e, cumprimentando o senhor secretário da Secretaria Municipal da Fazenda, nosso colega Rodrigo Fantinel, cumprimentamos todas as autoridades presentes nessa sessão. Cumprimento também os presentes aqui nesta Casa: meus colegas auditores, os servidores da Secretaria Municipal da Fazenda, e os cidadãos, os verdadeiros motivos do nosso trabalho.

Presidente, inicio a minha fala agradecendo aos vereadores e vereadoras que compareceram à nossa festa de final de ano da Aiamu, e testemunho os que não puderam comparecer e fizeram muita falta nessa comemoração. Foi uma comemoração fantástica de que muitos vereadores e vereadoras aqui presentes são testemunhas. Desde já, deixo o convite para o nosso aniversário de 60 anos da Aiamu, uma associação pujante que deve ser festejada nos seus 60 anos, no dia 28 de março. Nós encaminharemos convites no início de março, para que possam estar conosco prestigiando esse evento.

Parabenizamos a atual Mesa Diretora, composta pelos vereadores Idenir Cecchim, Giovane Byl, Mari Pimentel, Mônica Leal, Comandante Nádia, Alexandre Bobadra e Matheus Gomes pelo excelente trabalho realizado na condução da gestão da Câmara Municipal neste ano. Da mesma forma, parabenizamos os vereadores Hamilton Sossmeier, Moisés Barboza, Cláudia Araújo, Alvoni Medina, Airto Ferronato, Lourdes Sprenger e Aldacir Oliboni pela eleição e condução dos trabalhos desta Casa para o ano de 2023. Boa sorte à nova Mesa Diretora, e podem sempre contar conosco.

Presidente Idenir Cecchim, o que motiva a vinda da Aiamu, dos auditores fiscais da Receita Municipal, que estão no plenário prestigiando esta Casa, é cumprir com nosso compromisso, também como atribuição do cargo que é regularmente prestar conta, aos vereadores e vereadoras que representam quase 1,5 milhão de habitantes do nosso Município, das atividades realizadas e dos significativos resultados alcançados no primeiro semestre 2022. É nossa intenção, Presidente, regularmente utilizar a Tribuna Popular para prestar contas à população de Porto Alegre sobre o nosso trabalho e os resultados que revertem recursos para o orçamento municipal que são geridos por esta Casa e pelo Executivo Municipal. Presidente, o senhor é testemunha que sempre fomos e somos extremamente aplicados ao oferecer ao nosso Município o melhor em termos um serviço público qualificado e especializado na área da receita. Nosso trabalho, em especial quando podemos contar com recursos humanos, tecnológicos e materiais adequados, cresce continuamente no sentido de promover mais justiça fiscal e, conseqüentemente, justiça social. Todos sabemos que as necessidades sociais são infundáveis e os recursos limitados; cabe a nós, auditores fiscais, aplicando as leis promulgadas nesta Casa, diminuir cada vez mais essa discrepância. É importante salientar que não se trata de um ímpeto fiscalizatório ou arrecadatório, e, sim, com equilíbrio e responsabilidade, permitir que os contribuintes possam cumprir com suas responsabilidades tributárias, no que esta Casa tem fundamental participação, com aprovação de leis que estimulem a resolução dos conflitos e facilitação do cumprimento das obrigações tributárias.

Nesse sentido, gostaria muito de citar a mediação tributária, trazendo para Porto Alegre o que há de mais moderno no mundo no que se refere à prevenção e resolução consensual de conflitos. O *compliance* tributário, que visa incentivar a autorregularização e a conformidade, garantindo segurança jurídica e benefícios aos nossos contribuintes em dia com suas obrigações. E também cito, por fim, o RecuperaPOA, que foi o maior programa de recuperação fiscal da história de Porto Alegre, com mais de R\$ 515 milhões negociados, para o qual 32 mil contribuintes colocaram em dia suas obrigações fiscais, o que contribuiu para a retomada da economia municipal nesse período pós-Covid.

Na evolução da gestão, a Receita Municipal, gerida pelos auditores fiscais, apresenta os seguintes aperfeiçoamentos: a implantação de IPTU digital, permitindo que o cliente possa indicar um *e-mail* para receber as guias, além de todos os outros meios de envio digital que já disponibilizamos, também esse procedimento proporcionará uma economia de até R\$ 7 milhões por ano apenas em gastos com correio. Queremos agilidade e economia. Redução de estoque de processos: a receita reduziu seu estoque de processos específicos em 46,34% nos últimos 20 meses. A DESIF, que é para instituições financeiras, é a declaração eletrônica de serviços de instituições financeiras que aprimora tecnologicamente ainda mais a fiscalização e controle das operações das instituições financeiras no que diz respeito ao ISS, atividade esta que sempre foi prioridade da fiscalização tributária.

Senhoras e senhores, cabe a nós, auditores fiscais da Receita Municipal, a gestão e operacionalização de todos os projetos aprovados na área tributária por esta

Casa, garantindo o sucesso de todas as medidas. A nossa publicação – deixamos na mesa dos vereadores e também encaminharemos para os gabinetes – apresenta as principais realizações do primeiro semestre 2022. Essa nossa publicação conta os principais feitos, não os únicos, mas os principais, porque, obviamente, temos uma limitação com relação a todas as informações; de todas as evoluções que vocês podem acompanhar, a receita cresceu, nós somos referência nacional em cobrança, no *ranking* que comprara Porto Alegre às demais capitais, mas principalmente eu queria trazer a ênfase total à parceria com a FASC. A Secretaria Municipal da Fazenda, Receita Municipal, fez uma parceria para fazer um trabalho de buscar recursos extraorçamento, que está previsto para a FASC, para que ela possa continuar atendendo as questões carentes do nosso Município. Esse trabalho é feito pelos auditores fora do que já é o normal, muitos trabalhando fora do seu horário, investindo o máximo das suas questões pessoais, porque, para nós, é de fundamental importância que as carências do nosso Município sejam supridas. Então realmente é uma ação extraordinária da nossa categoria para que possamos contribuir com nosso Município.

Também a mediação tributária, exatamente buscar que os contribuintes que queiram, realmente, se ajustar possam se regularizar perante à Fazenda Municipal, com todas as condições. Também vários avanços sem aumentar impostos – antes pelo contrário. Aqui, a Câmara é prova de quantos projetos para exatamente reduzir tributos, impostos municipais, alguns já aprovados e outros em vias de. A educação fiscal, ensinar o futuro, ensinar as crianças o que é a tributação, para que serve, para que se arrecada o dinheiro, para onde vai esse dinheiro; mostrar, nas escolas, que, às vezes, quando as crianças quebram uma porta do banheiro, picham sua escola, o recurso que podia ir para melhoramento vai para manutenção. É óbvio que esse é um trabalho continuado que nós temos o maior prazer de poder passar para essa nossa juventude, nosso futuro, como é que o recurso que é extraído da nossa cidade, da nossa população reverte. E quando alguma coisa não é legal, como as crianças, os jovens, às vezes, fazendo alguma intervenção errada nos seus colégios municipais, como esse recurso que podia melhorar o colégio vai apenas para corrigir aquele erro. Uma porta quebrada, um banheiro quebrado, isso alguém vai pagar, e é óbvio que é a comunidade que paga através desses recursos. Então, ao invés de melhorar o colégio, nós ficamos nesse ciclo vicioso de quebrar e consertar, quebrar e consertar.

Também a nova nota fiscal está em vias de ser implantada, isso é o futuro. Nós vamos poder, em nível nacional, fazer cruzamentos de todas as empresas, todos os municípios, exatamente para validar os bons contribuintes, mas também buscar aqueles contribuintes que não estão tão legais assim, para que eles se enquadrem dentro dessa nossa política de autorregularização, de convencimento e de equilíbrio. Por fim, aqueles que não quiserem se adequar a essa primeira parte, aplicação da lei do Município. Volto a dizer: as leis todas aprovadas por esta Casa. Eu sempre digo que nós, auditores fiscais, somos os operadores da ordem do Legislativo. O que nós fazemos é exatamente o que o Legislativo nos manda através das suas leis. O Pix, que está aqui, que é uma facilidade, hoje em dia, de todos, praticamente, também a Prefeitura, a Receita Municipal, a Secretaria Municipal da Fazenda, capitaneada pelo nosso colega Rodrigo Fantinel, um

exuberante auditor fiscal que presta todo o seu conhecimento, toda a sua capacidade para que a gente possa cada vez melhor mais. A DESIF, já falei, mas não me furto de falar novamente porque nós sabemos que as instituições financeiras têm uma capacidade contributiva enorme e uma criatividade enorme também com relação a suas decisões de recolher seus tributos. Por óbvio, é um dos setores que mais são cuidados pela Receita Municipal e cada vez mais, agora está sendo implantada a DESIF, uma nova declaração de bancos, mais moderna, porque é óbvio que a tecnologia avança. Os *softwares* que hoje se tem não são mais os que se tinha antes; são melhores e sempre nós estamos atualizando para melhor gerir esta atividade e buscar os recursos necessários. Por fim, nós, auditores da Receita Municipal, pedimos a atenção de todos os projetos aprovados na área tributária garantido sucesso em todas as medidas.

Para concluir, Sr. Presidente, nosso agradecimento muito, muito especial pela forma como sempre recebem a nossa categoria aqui, em seus gabinetes, no plenário, somos muito, muito bem tratados pelo Parlamento Municipal, em especial a atenção e generosidade dispensada a minha pessoa sempre que venho a esta Casa, onde sou bem tratado e onde me sinto muito à vontade com o tratamento que vocês nos dão. Sr. Presidente, prezados vereadores e vereadoras, agradecemos muito a oportunidade que nos foi dada de dialogar com os senhores nos colocando sempre à disposição e desejando a todos e a seus familiares, amigos um excelente Natal e um exuberante Ano Novo, com muita saúde, muita paz, muita tranquilidade e muita prosperidade. Muito obrigado, e fala aqui, com muito orgulho, o presidente da Aiamu.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado presidente Johnny. Bem-vindos os auditores fiscais, obrigado pela presença, estamos juntos.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento, depois prossegue sua manifestação pela oposição.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente Idenir Cecchim, prezado secretário municipal Fantinel, é uma honra tê-lo aqui; Giovane Byl, colega; presidente Johnny Racic. Eu falo inicialmente em nome do PSOL – peço que me conte os dois minutos; por gentileza do Ver. Aldacir Oliboni, os outros dois minutos falarei pela oposição. Esse trabalho, pedi esse espaço, é poder mais relevante. Na verdade, tenho dito na tribuna, minhas colegas e meus colegas vereadores sabem, Johnny, que do couro saem as correias, ou seja, se nós não temos receita, não temos como investir. Aliás, quero abrir um parêntese aqui, porque eu não cumprimentei – faço questão de fazê-lo de frente às auditoras e aos auditores presentes –, meu abraço e o meu respeito pela atividade. Do couro saem as correias. Nós temos que ter essa receita, buscada fundamentalmente pelas senhoras e senhores. Bem, muitas vezes aqui na tribuna também me manifestei, o Presidente Cecchim sabe, contra as isenções, secretário Fantinel. Eu não entendo como podemos trabalhar com isenções do nível que trabalhamos e depois fazermos as exigências que fazemos. As nossas exigências são de

caráter social, necessário, e as isenções prejudicam isso, prejudicam mesmo. Nós tivemos, há pouco tempo, a famosa isenção da Fraport, que achei um absurdo – uma multinacional bilionária, dona de aeroportos e rodoviárias no mundo todo, com isenção de pista aqui em Porto Alegre, de ISS. Aí alguém diria: “Bem, mas e a coerência em relação a isso?” Ver. Cecchim, eu trouxe aqui, e o Johnny Racic conhece, a Lei Complementar nº 306, de 1993. Quando fiz a lei, aprovamos, foi sancionada pelo prefeito, acabando com isenção do ISS para os bancos, que até o momento eram isentos. Ora, atividades tipicamente prestadoras de serviços eram isentas do pagamento. E os auditores fiscais informaram, no início deste ano, que chegou a R\$ 118 milhões a arrecadação somente dessa rubrica, ISS de bancos – isso me dá um orgulho imenso. Eu refiz, inclusive, uma manifestação publicamente, quer dizer, não era cobrado esse ISS e era, porque a informação que eu tinha que não era, mas ele era cobrado, e R\$ 118 milhões ao ano, em 2021, isso é uma média que deve aumentar.

Eu quero salientar também a importância do trabalho da Aiamu em vários outros aspectos, como, por exemplo, me chama muito atenção esse aumento de 50% na cobrança da dívida ativa, porque passou de 10%, do primeiro semestre de 2021, para 15% no primeiro semestre de 2022, ou seja, 50%, é muito alta a diferença. E a dívida ativa, ora, ela é constituída, não tem mais debate, é a cobrança em conseguir trazer para os cofres municipais. Estamos falando de saúde, de educação, de moradia popular, de transporte a preço acessível, com qualidade, de segurança, nós estamos falando de tudo isso. Quando falamos em arrecadação, em receita, em Erário Municipal, como qualquer erário, nós falamos de tudo isso. Se não é o erário, nós não temos nada disso. Quem precisa de governo é quem menos possui – é quem menos possui! E nós precisamos, sim, que haja receita, auditores fiscais valorizados e trabalhando bem, e nós tenhamos, na receita, a condição de atender a nossa população. Fica aqui o meu abraço à Aiamu, a ti, Johnny, meus cumprimentos ao secretário e um abraço a todos e todas auditores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Agradeço a presença do presidente da Aiamu, Johnny, do secretário Fantinel, obrigado. Convido a categoria e vocês para permanecerem aqui, na Câmara, para assistirem aos demais assuntos da tarde de hoje. Solicito ao diretor legislativo que faça o pregão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoamos o Requerimento de autoria do Ver Kaká D'Ávila, solicitando Licença para Tratamento de Saúde do dia 19 de dezembro ao dia 22 de dezembro de 2022.

Apregoamos declaração firmada pelo Ver. Gilson Padeiro, líder da bancada do PSDB, informando o impedimento de os suplentes Conselheiro Marcelo, Helendos Santos Machado Calleya exercerem a vereança, em substituição, no período mencionado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossado na vereança o suplente Pai Ricardo de d'Oxum, que já prestou compromisso na legislatura e integrará a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH. Bem-vindo, Ricardo.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, passando-se imediatamente ao período de Comunicações. Após, retornaremos à ordem normal dos trabalhos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Defiro o requerimento.
Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 150 anos do Clube Floresta Aurora, nos termos do Req. n.º 126/22, de autoria do Ver. João Bosco Vaz. Convido para compor a Mesa o Sr. Gilmar Afrausino, presidente; e o Sr. José Flávio Rocha da Silveira, presidente de honra; a Dra. Maria Eunice da Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Clube Floresta Aurora.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. João Bosco Vaz, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Sr. Presidente; Srs. Vereadores; Sras. Vereadoras; Gilmar Afrausino, presidente do Clube Floresta Aurora; José Flávio Rocha Silveira, presidente de honra da Sociedade Floresta Aurora; Dra. Maria Eunice da Silva, ex-presidente executiva e, hoje, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Floresta Aurora. Para quem não sabe, a Sociedade Floresta Aurora completa, no próximo dia 31, 150 anos de sua fundação. Parece mentira, mas não é; uma sociedade fundada antes da abolição da escravatura. É uma sociedade que tem uma história que se confunde com a história da nossa cidade; uma sociedade que não só reúne o sócio e seus familiares, como também está sempre envolvida em atividades sociais. As pessoas perguntam por que Sociedade Floresta Aurora? Na verdade, a Sociedade Floresta Aurora foi fundada no bairro Floresta, na Rua Aurora, que hoje é a Rua Cristóvão Colombo. A Sociedade Floresta Aurora já peregrinou por esta capital. Eu estou em Porto Alegre há 42 anos e lembro-me de que, logo que aqui cheguei, passei a frequentar a Sociedade Floresta Aurora, e o primeiro show que participei, quando já era no bairro Cristal, foi da Alcione. Eu lembro como se fosse hoje: tinham árvores dentro da sede, que foi construída sem retirar as árvores. Depois passei a acompanhar esse trabalho. O ex-governador Collares, por exemplo, foi advogado da Sociedade Floresta Aurora; o Witon Araújo, pai, e o ex-Presidente desta Casa, Wilton Araújo, também foram advogados; Moisés Santana, ex-presidente; Sérgio

ex-presidente; Antônio Carlos Cortes, ex-presidente; Alpheu é ex-presidente; o Bira é ex-presidente. Enfim, eu estou citando esses nomes porque os clubes vivem, na nossa cidade e no Estado, uma crise sem precedentes. É difícil manter um clube em atividade porque há inúmeras concorrências. Quando antes existiam apenas os clubes, as pessoas eram sócias dos clubes para usufruir. Hoje, por mais simples que um condomínio seja, o condomínio tem a sua academia, tem a sua piscina, tem as suas churrasqueiras. E os clubes penam para continuar existindo e oferecendo atividades para os seus associados.

A Sociedade Floresta Aurora, nesse caminhar de 150 anos, mostrou à nossa cidade essa luta antirracista, que está agora mais forte, mais empenhada. A Sociedade Floresta Aurora sempre se manteve erguida, lutando pelos seus princípios, valorizando as suas atividades, reconhecendo o talento dos seus associados, reconhecendo o talento dos amigos e amigas que participam. Temos lá a nossa confraria, e o nosso amigo Santiago é o coordenador. Estivemos mais ou menos em função da pandemia, voltamos logo depois, mas, pretendemos, em 2023, retomar por completo, ampla e irrestritamente, esses nossos encontros que aconteciam às terças-feiras, depois às quartas, agora o Santiago já os levou para as quintas-feiras, mas nós vamos chegar a um ponto importante. Eu olho aqui a Dra. Maria Eunice, quando eu falei que os clubes vivem com dificuldades para se manter, e a doutora Maria Eunice sempre foi uma grande colaboradora, até assumir a presidência. A dra. Maria Eunice tirou do dinheiro dela para emprestar para o clube, e foi ressarcida por isso, para poder manter a sociedade em atividade. E hoje os pares de diretoria reconhecem esse trabalho, e ela está hoje presidindo o Conselho Deliberativo.

O Floresta Aurora, portanto, faz 150 anos agora, no dia 31 de dezembro, já fez a sua grande festa, seu grande baile, já lançou um grande livro, 150 anos, é o clube afrodescendente mais antigo deste País, fundado antes da abolição da escravatura, quando os negros tinham muito pouco espaço para poder se reunir e para debater as suas causas. Presidente Gica, parabéns; presidente de honra, José Flávio; Dra. Maria Eunice, levem o abraço do Presidente Cecchim, dos demais vereadores aos associados, aos amigos, aos simpatizantes, e vida muito longa à Sociedade Floresta Aurora, que é um orgulho não só de Porto Alegre, mas de todos os gaúchos e brasileiros. Zé, sintas-se homenageado, tu foste integrante da diretoria cultural, social e esportiva, e conseguiste fazer um time que ganhou do Grêmio de 3 a 1 no campeonato municipal de futebol salão. Um grande abraço a todos os florestinos. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Gilmar Afrausino, presidente do Clube Floresta Aurora, está com a palavra.

SR. GILMAR AFRAUSINO: Sr. Presidente, boa tarde; Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, senhores aqui presentes, boa tarde. Depois que o nosso amigo Bosco descreveu a nossa sociedade, fica difícil a gente complementar, mas eu só quero adiantar para vocês que nós estamos muito felizes de estar aqui nesta Casa, é uma honra

para a Sociedade Floresta Aurora estar aqui presente para ser homenageada nesse momento, nos seus 150 anos. Quero dizer para vocês que a Sociedade Floresta Aurora não contempla só festas; ontem, por exemplo, nós fizemos a entrega de 350 brinquedos para as crianças da Vila Esperança, lá em Belém Velho, região que nós adotamos para fazer doações do Floresta Aurora. Inclusive, no foco maior da pandemia, nós conseguimos reunir roupas, *kits* escolares, cestas básicas, que levamos para essa Vila Esperança, e eles conseguiram, por seis meses, trabalhar com todas as nossas doações. Ontem, na entrega dos brinquedos, a gente viu a felicidade que essas crianças necessitadas passam, e o Floresta não espera, porque dentro do seu estatuto e dentro do seu nome existe o beneficente, que nós realizamos isso com o maior prazer. Eu quero deixar bem claro para vocês que eu fico muito feliz de estar aqui nesta Casa representando o Floresta Aurora, e, em nome dos meus pares, agradecer. O meu muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, presidente.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Nós temos alguns inscritos em Comunicações, que é o período específico; um deles sou eu. Gostaria de usar o tempo de Comunicações sobre o tema.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não. Peço ao Ver. João Bosco Vaz para fazer a entrega do Diploma.

(Procede-se à entrega do Diploma e registro fotográfico.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente Idenir Cecchim, que preside a sessão e a Casa, numa gestão que está findando e é brilhante; meu caro Gilmar Afrausino, presidente do Floresta Aurora; Sr. José Flávio Rocha Silveira, presidente de honra da nossa entidade; Dra. Maria Eunice, nós nos conhecemos, já conversamos há alguns anos na Câmara, porque há um episódio, Presidente, e por certo o presidente Gilmar e o presidente de honra José Flávio sabem, ao longo dos anos: o chamado racismo estrutural geográfico, que foi empurrando o Clube Floresta Aurora - como era uma linha de ação da branquitude de elite - para mais longe do centro. O penúltimo momento foi em Ipanema, e nós debatemos, a então presidente Maria Eunice, doutora, advogada, quando havia uma pressão brutal dos condomínios em volta ali, em Ipanema, contra o Clube Floresta Aurora, porque era o clube da negritude. Então, todos aqueles condomínios da elite branca faziam pressão, denúncias absurdas e falsas contra o Floresta Aurora. Era praticamente irresistível. A presidente Maria Eunice resistiu

bravamente, até que houve uma proposta séria que ela poderia aceitar e ser boa para a entidade – eu cheguei a denunciar isso na rádio, a senhora lembra, porque era um absurdo o que fizeram ao longo dos anos, das décadas, e agora um século e meio de discriminação absurda, sempre levando mais pra longe, sempre a distância geográfica. Mas nós temos que denunciar isso ao mesmo tempo em que prestigiamos e valorizamos o Floresta Aurora, e a iniciativa do Ver. João Bosco Vaz. Uma grande iniciativa, Ver. João Bosco Vaz, de V. Exa., importantíssima, porque nos dá oportunidade de fazer esse tipo de registro, de buscar justiça, de fazer denúncias, de estar com compromisso com o Floresta Aurora, porque sabemos da sua importância histórica e futura – histórica e futura! Porque muitos dos problemas foram superados, a própria ideia da escravização foi superada, mas muitos problemas não foram superados. Esse racismo estrutural geográfico não foi superado, continua acontecendo, e o Clube Floresta Aurora é a prova definitiva disso.

Por isso, presidente, presidente de honra, ex-presidente, vereadoras e vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara, tenham certeza que o Floresta Aurora representa muito mais do que uma mera entidade associativa recreativa. Não, o Floresta Aurora representa um símbolo de luta, de resistência, de combate ao racismo e de capacidade de enfrentamento. Meus parabéns pelos 150 anos; que os próximos 150 anos encontrem vocês, como sempre, na linha de frente, e que sejam mais amenos. Parabéns, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h58min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h59min: Estão reabertos os trabalhos.

Em votação o requerimento de autoria dos vereadores Airto Ferronato e Aldacir Oliboni, solicitando a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, hoje é a nossa penúltima plenária antes de encerrarmos mais um exercício; também quero aproveitar para cumprimentar o Ver. Vaz por essa bela homenagem à entidade carnavalesca Clube Floresta Aurora, com tantos anos e tantas vitórias no carnaval – uma bela indicação. O ano de 2022 foi diferente, atípico, movimentado, muitas coisas e novas emoções aconteceram neste Parlamento, que é nossa razão de ser, de estarmos aqui, trabalhando pela cidade que nos acolhe, nos

elegeu como seus representantes. Na saúde, que ainda tem o desafio da covid, com suas variações, busca de melhor e mais eficiente imunização, bem como as demandas reprimidas da nossa gente em cada unidade, seja num hospital ou posto de saúde. Atualmente estou vice-presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente – COSMAM, da qual fui presidente por duas vezes; é uma comissão que trata muito da área da saúde, através de seus encaminhamentos – acompanhamos as pautas desse exercício. E ainda, complementei, tratando-se de saúde pública, com pautas de zoonoses, dentre elas, a leishmaniose, que campeia por aí, compromete muito a saúde das pessoas e dos animais, é uma zoonose grave. Também inovamos, aumentando recursos, propondo projetos para a Prefeitura para controle da superpopulação de animais, herdada de gestões passadas. Comprovamos, com programas de amplo alcance, que tanto buscávamos, de conscientização pelo bem-estar animal; aprovamos, aqui nesta Casa, 80 mil castrações, considerando atendida nossa busca por programas amplos de castração. Só assim teremos controle populacional de animais, também conscientização por *busdoor*, por propaganda digital, a nossa Frente Parlamentar Porto Alegre sem Maus-Tratos aos Animais, mensalmente nas ruas, nas praças, em vários locais, buscando complementar e contemplar a bandeira que defendemos há mais de 20 anos.

Em diversos temas da COSMAM, visitamos recentemente o posto de saúde da Zona Norte, devido a reclamações de atendimento, fizemos encaminhamentos, junto com a comissão, para infraestrutura. Na última pauta da COSMAM, tivemos um levantamento de ações da vigilância ambiental, gabinete da causa animal, presença do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Fundação Bichoterapia, bem como as participações do Museu de Ciências Naturais, que tem um trabalho importante na pesquisa científica das espécies. Na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, nos atualizamos sobre medidas para conter o aquecimento do planeta, e a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que aconteceu no Egito, onde SMAMUS esteve representada. No âmbito partidário, tivemos grandes desafios nas eleições – posições fortes em contraponto a outras posições, dentro do mesmo partido, porque, com o decorrer do tempo, novas avaliações surgem, mas fui coerente com tudo aquilo que busco ser, e acredito que seja o melhor. Somos parceiros do Executivo, aprovando projetos que entendemos ser o melhor para a cidade. As decisões política e de representatividade foram muitas neste ano – sigo vereadora e sou suplente na Câmara Federal. Em termos de Estado, conseguimos apoiar a eleição do vice-governador, deputado Gabriel Souza, médico veterinário e nosso parceiro de muitas demandas da causa animal, uma das principais bandeiras.

Como corregedora da Comissão de Ética deste Legislativo, seguimos trabalhando na análise de processos, um trabalho que exige atenção e sensibilidade na condução e conclusão firme dos pareceres; projetos de lei, encaminhamos, e acreditamos que assim nos dedicamos a cada um dos temas apresentados na Casa, e, com a experiência que temos, sabemos que o julgamento final é da população, das

comunidades e das suas diversas representações. Que em 2023 tenhamos atendimento positivo no serviço público, com respeito às pessoas e aos animais. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente da Casa, Ver. Idenir Cecchim, colegas vereadores e vereadoras, público que está acompanhando a nossa sessão, de modo especial os auditores fiscais; sejam bem-vindos aqui à Câmara de Vereadores. Não podia deixar de fazer uma referência a esse escândalo que os jornais têm apresentado nos últimos dias sobre os problemas na área da saúde. É lamentável, porque nós sabemos o dinheiro que vem de fundo a fundo, do Sistema único de Saúde, e ele tem que ser muito bem aplicado, como tem que ser muito bem aplicado os recursos que a Receita Estadual consegue através de leis que nós, inclusive, aprovamos aqui, para poder não só reforçar o caixa, mas fazer desse caixa a política pública funcionar. Não é por acaso que muitos governos dizem, e estão frisando, como o novo governo federal que vai assumir, que os pobres precisam ser vistos no orçamento. A política pública está muito distante do discurso, das campanhas, daquilo que os nossos candidatos possam, não só os vencedores, implementar no seu governo. Olha o que aconteceu com a saúde no Estado. Se eu não me engano, de ontem para hoje, caiu a secretária estadual de saúde por causa de um esquema na área da saúde que, inclusive, está reprisando em Porto Alegre, depois de uma licitação anulada pelo prefeito irregularmente. Aliás, só acabou anulando porque uma dessas empresas a IB Saúde é falcatrua. Está dito isso no relatório. E aí nós temos que conviver com esse tipo de má gestão com o recurso público, quando vem o dito esquema.

Pessoal, é lamentável isso. Mas se isso de fato está acontecendo, em Porto Alegre não é diferente, por exemplo, do que aconteceu no governo anterior e que se reproduz neste governo, Ver. Pedro Ruas, com relação aos prontos atendimentos em Porto Alegre. Nós alertamos que essa empresa catarinense teve problema por onde passou, e tem aqui, porque ninguém fiscaliza os prontos atendimentos, e a população fica à mercê de um atendimento que demora oito horas, doze horas, e as pessoas nunca tem essa dita dignidade que nós defendemos com o dinheiro público. Nós temos que compreender que quanto mais nós terceirizarmos a saúde, privatizarmos a saúde, privatizarmos o serviço público, menos serviço de qualidade chega para o cidadão, porque estes que ora ganham uma concessão, está claro, hoje, eles não querem ter prejuízo. É o que aconteceu com a antiga CEEE, é o que vai acontecer com a Corsan, e é óbvio que quem paga a conta é o trabalhador, é o operário, é o cidadão. Ou alguém entra num negócio para perder? Claro que não! Nós temos que ter a compreensão de que esses recursos obtidos, como nós tivemos a grande alegria de ouvir aqui hoje o presidente da associação dos fiscais, que esse recurso foi significativo a partir de uma ação muito pontual e valorizada do servidor público, que muitas vezes não recebe nem a

reposição salarial da inflação anual. O servidor público passa por um momento de déficit de reposição de mais de 26%, e quando nós brigamos aqui, Ver. Leonel Radde, parece que isso não é prioridade. Nós queremos a prioridade da valorização do concurso público e da prestação do serviço para o cidadão que paga imposto e quer essa dignidade que nós tanto defendemos. Por isso, é de extrema importância a fiscalização do serviço público, e não precisava tanta denúncia como nós fizemos aqui para que o poder público pudesse visualizar o que estava acontecendo na saúde. Foi preciso a Polícia Federal pegar esse processo de frente para poder encarar esses caras que acabam subvertendo pessoas em troca de recursos mal empenhados, e quem paga é o cidadão lá na ponta, que não recebe o serviço de qualidade. Um forte abraço e sempre na luta. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Cecchim, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, eu estou aproveitando este espaço de liderança, porque não o fiz, no dia que discutimos a lei de orçamento anual, porque não tinha os nomes de todos. Agora estou aqui para cumprimentar e agradecer a todos os Srs. Vereadores e as Sras. Vereadoras, a todos os assessores dos gabinetes dos vereadores e das vereadoras que participaram ativamente da apresentação das emendas. Quero registrar especialmente servidores e servidoras que contribuíram muito com a redação do nosso parecer; quero registrar e agradecer ao Gabriel, do gabinete do Ver. João Bosco Vaz; ao Douglas, da Secretaria Municipal de Governança; ao Vinicius de Araujo e ao Paulo Ortega, do meu gabinete; à Roseméri e à Tatiana, da CEFOR; ao Sandro, ao Luiz Afonso e a todos da DL; e ao Décio, do Setor de Comissões. Portanto, faço este registro que não fiz, repito, no dia em que discutimos o orçamento, porque não tinha todos os nomes. Quero deixar um abraço e obrigado pela atenção de todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não, Ver. Aldacir Oliboni.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, na minha fala na tribuna, falei que a secretária de Estado teria caído. Ela caiu na operação e não como secretária de Estado. É uma correção à minha fala.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Feito o esclarecimento, que se registre na Taquigrafia.

Passamos à

PAUTA – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0859/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 040/22, que inclui o inc. IX no art. 2º e § 4º no art. 3º ambos da Lei nº 5.994 de 25 de novembro de 1987. **(SEI 118.00521/2022-54)**

PROC. Nº 0863/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 041/22, que altera o *caput* e as als. *a, b e c* do inc. II do art. 1º e o parágrafo único do art. 5º, inclui o inc. V no art. 1º e revoga os §§ 1º a 6º do art. 10 e os arts. 13, 14 e 15, todos da Lei nº 10.087, de 16 de novembro de 2006, e revoga o art. 48 da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988. **(SEI 118.00523/2022-43)**

PROC. Nº 0313/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 114/21, de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa, que institui o Programa de Incentivo à Qualidade de Vida e à Mobilidade Urbana. **(SEI 041.00019/2021-58)**

PROC. Nº 0854/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 415/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera o *caput* e o inc. VI do § 3º do art. 50-M da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, incluindo os cargos de Engenheiro e Arquiteto no rol dos cargos que podem perceber a Gratificação pelo Exercício de Atividades Especiais e de Apoio em Eventos (GEA) e dá outras providências. **(SEI 014.00033/2022-60)**

PROC. Nº 0770/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 063/22, de autoria da Mesa Diretora, que cria 4 (quatro) cargos de Jornalista Repórter, 2 (dois) cargos de Jornalista Repórter Fotográfico e 1 (um) cargo de Jornalista Radialista no item Serviço de Divulgação do Quadro dos Cargos Efetivos da Câmara Municipal de Porto Alegre, constante no art. 9º da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986, que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências, e alterações posteriores. **(SEI 014.00022/2022-80)**

PROC. Nº 0815/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 069/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera a descrição sintética e a descrição analítica das atribuições, os requisitos para o recrutamento e as condições de trabalho do cargo de Ajudante Legislativo, constante no Anexo I da Lei 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de

Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores. (SEI 014.00031/2022-71)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta. Por acordo de líderes, estão encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-se as Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores para 020ª Sessão Extraordinária a ser realizada a seguir.

(Encerra-se a sessão às 15h15min.)

* * * * *